

- 1) (I) **Certo:** o pronome relativo refere-se ao substantivo anterior.
(II) **Errado:** nesse caso, LOGO é adjunto adverbial de tempo, e PORTANTO, conjunção conclusiva.
(III) **Certo:** o sentido permaneceria igual, apenas a frase seria mais INFORMAL. **Letra C**
- 2) **(A) Certo (Ideia DE SIMULTANEIDADE).**
(B) ação posterior.
(C) ação posterior.
(D) ação anterior.
(E) ação posterior.
- 3) (A) Muda termos (l. 01, “TENHAMOS”).
(B) muda o sentido.
(C) Certo.
(D) muda o sentido.
(E) muda reagem (l. 24, “REAJAM”).
- 4) **(D)** é uma conjunção conclusiva; as demais dão ideia de oposição, são adversativas (“APESAR DISSO” É CONCESSIVA).
- 5) **(E)** É uma conjunção causal; as demais concessivas.
- 6) (I) **Errado:** PORÉM dá ideia de oposição, mas PORQUANTO é conjunção causal.
(II) **Certo:** são conjunções respectivamente sinônimas.
(III) **Errado:** PORÉM está deslocado; PORQUANTO, apesar de estar entre vírgulas, não. **Letra B**
- 7) **(A)** É uma conjunção conclusiva; as demais são causais ou explicativas (TÊM O MESMO SENTIDO!).
- 8) **(A) Certo: (NESSE CASO, “INTRODUZIR” É COMEÇAR).**
(B) Errado: refutar.
(C) Errado: substituir.
(D) Errado: anular.
(E) Errado: demonstrar.
- 9) (A) Errado: EMBORA é concessiva.
(B) Errado: EMBORA é concessiva e PORÉM é adversativa.
(C) Certo.
(D) Errado: QUANDO é temporal e ONDE é pronome relativo.
(E) Errado: COMO é causal e QUANDO é temporal.
- 10) (I) **Certo:** o sentido permanece igual.
(II) **Errado:** ocorre uma ideia de CAUSA (POR SER).
(III) **Certo:** é igual a I.
(IV) **Errado:** A frase é ambígua – quem era “MEIA MORTE”, Noel ou a tuberculose? O verbo no gerúndio a provoca (SENDU). **Letra A**
- 11) (A) Errado: ideia de negação.
(B) Errado: ideia de negação.
(C) Certo: (Ideia DE MEIO, INSTRUMENTO).
(D) Errado: ideia de relação.
(E) Errado: ideia de causa.
- 12) **(D)** A expressão dá ideia de ESPONTANEIDADE, ação RACIONAL, CONSCIENTE, o contrário das anteriores.
- 13) Lembrete: “TÃO FORTES...QUE” é conjunção consecutiva, dá ideia de consequência.
(I) **Errado:** TANTO QUANTO é comparativa.
(II) **Certo:** A PONTO DE é consecutiva.
(III) **Errado:** Não existe a expressão DEMAIS...QUE. **Letra B**

- 14) (E) É uma conjunção COORDENADA explicativa e tem o mesmo sentido das demais, causais, mas, pela posição na frase (ANTES DA ORAÇÃO PRINCIPAL), não pode executar a substituição.
- 15) (I) **Certo:** o E e a VÍRGULA marcam as enumerações.
(II) **Certo:** esse E liga as duas listas.
(III) **Certo:** orações adjetivas são aquelas que têm pronome relativo (...QUE HABITAM E QUE PEDEM, ls. 05 e 06). **Letra E**
- 16) (B) Essa expressão se opõe, apenas pelo sentido, a “ESCURAS” (CONTRÁRIO DE BRANCO) e “FISIONOMIAS MENOS ATRAENTES” (CONTRÁRIO DE BONITO).
- 17) (B) São as respectivas classificações dessas conjunções: causal, conclusiva e condicional.
- 18) (D) O que muda o sentido é o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, QUISESSE. Dá ideia de hipótese, sendo incoerente com OBSERVOU (l. 09).
- 19) (A) É como a 18: JAZESSE, pretérito imperfeito do subjuntivo, dá ideia de HIPÓTESE, dúvida; JAZIA, não.
- 20) (A) **Certo.**
(B) Errado: conseqüência e companhia.
(C) Errado: conclusão e objetivo.
(D) Errado: conseqüência e companhia.
(E) Errado: lugar.
- 21) (E) O critério de escolha da resposta certa desta questão é apenas UM, e bastante simples: não podemos usar o pronome pessoal reto (ELE) ANTES do substantivo ao qual tal pronome se refere (DIRETOR); só se pode empregá-lo DEPOIS. Compare...
- 22) (C) A frase seria “A CLASSE TRABALHADORA DESCONTENTE...”. Qual é a regência, a preposição, de “DESCONTENTE”? COM!
- 23) (D) A segunda oração (“BEZUNTAR O CORPO”) é CONSEQÜÊNCIA da primeira (“ADQUIRIR BRONZEADO”); a terceira (“CONSEGUIR IRRITAÇÃO NA PELE”) é uma negação da primeira (“BEZUNTAR O CORPO”).
- 24) (D) A segunda oração (“DESTRUIR AS EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO”) é uma EXPLICAÇÃO da primeira (“O DESEMPREGO SER UM PROBLEMA COLETIVO”); a terceira oração (“FAZER-SE NECESSÁRIA...”) é uma CONSEQÜÊNCIA de ambas; e a quarta (“AS TENSÕES SEREM DIMINUÍDAS”) é a finalidade, o objetivo, da terceira.
- 25) (A) Errado: conjunção causal.
(B) Errado: conjunção consecutiva.
(C) Errado: conjunção temporal.
(D) Errado: conjunção explicativa.
(E) **Certo: conjunção adversativa.**
- 26) (A) **Certo: a segunda oração opõe-se à primeira, e a última é uma finalidade, um objetivo.**
(B) Errado: “RELUTA” (SERIA “RELUTE”).
(C) Errado: à medida que.
(D) Errado: porque, desde que.
(E) Errado: desde que.
- 27) (B) a ideia é de tempo.
- 28) (A) Errado: por conseguinte.
(B) **Certo: sinônimos.**
(C) Errado: não obstante, conseqüentemente.
(D) Errado: desde que.
(E) Errado: Por isso, logo.
- 29) (B) é o sentido da conjunção SE.

- 30) (A) Errado: para.
(B) Errado: causalidade, logo que.
(C) Errado: comparação, da mesma forma que.
(D) Certo: introduzindo exemplos, COMO tem valor CONFORMATIVO e equivale a ENQUANTO.
(E) Errado: O segundo e o terceiro COMO são iguais, mas o primeiro é PRONOME RELATIVO.
- 31) **(D)** A questão é de paralelismo: a conjunção OU (...OU) deve ligar verbos conjugados da mesma forma: em **(D)**, PEDINDO está no gerúndio e QUE VENDE está conjugado.
- 32) **(E)** Alteração sutil: a expressão sublinhada afirma que AGORA eles estão conscientes; na alternativa, como o verbo está no pretérito perfeito do indicativo, eles teriam adquirido uma consciência que NÃO possuíam antes.
- 33) EMBORA é conjunção concessiva, tem sentido de OPOSIÇÃO, negação.
(A) portanto, conjunção conclusiva.
(B) como, conjunção causal.
(C) Certo.
(D) porém, conjunção coordenada adversativa.
(E) ainda, adjunto adverbial de tempo.
- 34) Veja as diferenças:
(A) introduz um agente da passiva – introduz um adjunto adverbial.
(B) ideia de comparação – ideia de conseqüência.
(C) Certo: ambos são conjunções finais.
(D) ideia de modo – ideia de tempo.
(E) conjunção condicional – pronome reflexivo.
- 35) (A) Errado: negação – conseqüência.
(B) Errado: comparação – conformidade.
(C) Errado: concessão – adjunto adverbial de tempo.
(D) Errado: adversidade – adição.
(E) Certo: adição.
- 36) Veja as conjunções que corresponderiam aos números:
(D) e – pois – e – mas – assim.
- 37) ASSIM dá ideia de conseqüência. Veja as demais:
(A) soma. (B) causa. **(C) Certo (a expressão está deslocada).** (D) adversidade. (E) adversidade.
- 38) Veja as correções:
(A) equivale a ENTÃO.
(B) Certo.
(C) o primeiro, sim; o segundo é um pronome relativo.
(D) ambos são conformativos.
(E) a ideia é de finalidade.
- 39) **(E)** SURPRESA: a questão é de concordância verbal.
A frase seria SE DESCUBRAM E SE explorem, pois o sujeito é NOVAS TECNOLOGIAS.
- 40) (I) **Certo:** PORTANTO SEMPRE liga uma oração à outra.
(II) **Errado:** nada a ver...
(III) **Certo:** AGORA (l. 08) é um dos períodos do ano letivo; AGORA (l. 14) é a geração do autor.
(IV) **Errado:** é entre o TEMPO de estudo e a qualidade de vida. **Letra B**

- 41) (C) A ideia de conseqüência; DESDE QUE dá ideia de tempo ou condição.
- 42) Veja os sentidos:
(A) CASO: condição, AINDA QUE: negação.
(B) JÁ QUE: causa, MAS: adversidade.
(C) **Certo!**
(D) VISTO QUE: causa, MAS: adversidade.
(E) E: adição, PARA: finalidade.
- 43) Veja as conjunções corretas:
(A) conseqüência.
(B) **Certo.**
(C) adversidade.
(D) conseqüência.
(E) explicação.
- 44) (B) Veja os sentidos das respectivas conjunções:
condição (2) – conseqüência (4) – negação (3) – causa (1) – negação (3).
- 45) (A) Nesta alternativa, a palavra PARA é preposição; nas demais, conjunção final.
(= A FIM DE QUE).
- 46) (I) **Errado:** são os adolescentes que NÃO praticam esportes.
(II) **Certo: é uma relação de adição.**
(III) **Certo: passado e futuro.**
(IV) **Errado:** POIS BEM, neste caso, não é conjunção explicativa; dá ideia de conseqüência. **Letra C**
- 47) (C) CONQUANTO é conjunção concessiva; em todas as demais, o sentido é de CONDIÇÃO.
- 48) Veja os sentidos:
(A) quando: conjunção temporal.
(B) caso: conjunção condicional.
(C) ainda que: conjunção concessiva.
(D) **Certo!**
(E) sem que: conjunção concessiva.
- 49) (A) POR ISSO é conjunção conclusiva; PORQUE, conjunção causal.
- 50) (E) Todas são conjunções conformativas; PARA, conjunção final.